

O PARTIDO LIBERAL

DIRECTOR POLITICO E RESPONSÁVEL — GUALDINO VALLADARES

1.º ANNO

DOMINGO 14 DE OUTUBRO DE 1866

NUMERO 58

INTERIOR

PRAGA

Dotação do Clero

IV

O arredondamento das freguezias é a primeira e indispensável condição de uma dotação parochial razoável e justa.

O ultimo decreto, que mandou proceder a este importante trabalho, é letra morta. Nem se cumpriu, nem se pôde cumprir. Tão disparatadas e absurdas são as suas disposições, que não estranhámos a sua total ineficacia. Quem escolhe um administrador e um parochio para desempenhar a improba e espinhosa tarefa da divisão parochial, ou não attentou nas inconveniências de tal escolha, ou quiz mui de proposito tornar nullo o decreto. Se ha cousa melindrosa e grave, que pela sua natureza e pelos seus resultados, vá ferir as susceptibilidades dos povos, e entender mesmo com os seus sentimentos religiosos, é a supressão de parochias, e a sua annexação. Cada aldeia olha para o campanario como para uma cidadella da sua independencia.

A autonomia do baptisterio é prezada por ellas como cousa sagrada e inviolavel.

É necessario muita descrição e paciencia para combater de frente prejuizos enraizados para contrariar hábitos antigos, para triumphar de interesses desrazoados e de resistencias pertinazes. Será competente para isso o administrador do concelho, em que os governos veem apenas uma machina montada para produzir votos e fazer deputados? O funcionario menos independente, e que em virtude do seu duro officio eleitoral está cada anno a im-

plorar de chapéo na mão o favor dos povos, querará por ventura incorrer no seu desagrado, e arriscar-se a ver fechadas todas as portas no acto de mendigar o voto? Um ecclesiastico é tambem o menos appropriado para fazer tal serviço. Se é parochio, é parte interessada; ainda que o não seja, é facil crer, que elle não desejará, mesmo comprindo o seu dever, collocar-se em hostilidade com os seus irmãos no sacerdocio, suggerindo ideia, ou sustentando opinão, que possa prejudicar os interesses d'elles embora pouco rasaveis. Com taes elementos é impossivel fazer-se obra.

Nos proprios membros da commissão apparecem os primeiros escolhos, em que hade naufragar o empenho de qualquer governo por mais sincero e decisivo, que elle seja. A commissão assim organizada, nem trabalha, nem pôde trabalhar com resultado aproveitavel.

O decreto de divisão parochial e as portarias subsequentes sobre o mesmo assumpto parecem-nos anzões electoraes, que se tem lançado sobre a urna, com o fim bem visivel de colher votos.

Passada a occasião do aperto já não lembram nem decreto, nem portarias. O fim está conseguido, e o clero é bastante generoso para perdoar estas torpes e immoraes insidias, de que os governos se servem, para conquistar as suas affeições e os seus favores em epocha de eleições.

A commissão deve ser composta de pessoas inteiramente estranhas ás dioceses, ou districtos, em que se fizerem os trabalhos de circumscripção parochial.

É preciso, que essas pessoas se distingam por uma intelligencia esclarecida, por uma imparcialidade austera e superior a imperiosas sollicitações e aos clamores dos interessados; é indispensavel tambem, que as commissões creadas

exclusivamente para o desempenho d'esse arduo trabalho, não abram mão d'elle depois de começado.

A classificação das parochias é a difficuldade mais grave, em que se tropeça, ao estudar a resolução deste problema.

Se tivéssemos só terras populosas, ou extensas planicies, facil era descobrir e assentar n'um alvitre. Neste caso opinariamos por uma só classe. Mas n'um paiz montanhoso, em que os accidentes do terreno se succedem quasi sem interrupção, e em que se vê já uma povoação assentada nas margens de uma ribeira grossa d'agoas no inverno, já uma aldeia encravada nos asperos fragedos de uma serra; aqui um casal solitario no meio de uma gandra, além um logarejo suspenso nas encostas de um valleiro, é difficil senão impossivel uma classificação, que sem ir de encontro aos principios de egualdade, satisfaça devidamente ás necessidades dos povos. Votamos *in limine* contra uma unica classe composta de 800 fogos, como quer o *Journal de Viseu* n'um dos seus excellentes artigos sobre este assumpto.

Na provincia do Minho seria irrealisavel uma tal ideia. Afóra as cidades e as villas, não ha aqui povoações, ha herdades. Os fogos estão em geral dispersos; para se aggregarem 800 n'uma freguezia, seria precisa uma area superior muitas vezes a 12 kilometros.

Em taes condições topographicas nem dous coadjutores seriam sufficientes para fazerem pontualmente todo o serviço. Não nos satisfaz nenhum dos projectos de dotação parochial, que temos lido.

Apar de artigos muito sensatos e acceptaveis ha outros, que temos por inconvenientes ou superfluos.

Entendemos, que as parochias devem ser reduzidas a duas classes, não contando a primeira mais de 1000 fogos, e a segunda menos de 600. A lei,

que arbitrar para a primeira 600\$000 e 500\$000 para a segunda, seria justa e não daria de mais. Teriam coadjutor com a retribuição de 150\$000 rs. aquellas parochias, em que o serviço fosse maior e mais pesado em virtude da dispersão da população, e da natureza do terreno. Indicaria esta necessidade a commissão encarregada do arredondamento das freguezias. Os outros parochos poderiam ter coadjutores, pagando-lhes á sua custa.

Nas verbas, que designamos, não ha excesso, que mereça ser cortado. Multiplicadas e laboriosas são as funcções do pastor d'almas. As obrigações do seu ministerio sobre serem graves, são incessantes, e não lhe deixam tempo para largo descanso. Além da administração dos sacramentos feita a toda a hora do dia e da noite e ás vezes por entre temporaes desfeitos ou calmas ardentes, e em que o parochio se vê obrigado a contemplar os tristes quadros da indigencia, da dôr, da desgraça, e de todas as miserias da humanidade, elle tem ainda a desempenhar outros deveres egualmente penosos como são os do confissionario, da cathechese ultimamente do registro, e que lhe absorve uma grande parte do tempo. Para aliviar os males da pobreza desvallida, para suavisar com consolacões as cruéis amarguras da orfandade e do infortunio, basta ao padre, a nobre e santa virtude da caridade, a primeira, que elle deve exemplificar, e que é a seiva vital e fecundante da augusta religião de Jesus Christo: mas para lidar com intendimentos broncos, para instruir espiritos rudes e refractarios á luz, para supportar a rebelde contumacia de indoles asperas, para domar as resistencias, e arcar contra as exigencias ás vezes tão irrationaes como importunas de povos incultas, é precisa uma grande coragem, e uma paciencia inalteravel. Desde a tenra creança, que tu-

de ignora até o adulto, que tem a stulta hesitei por um momento. Encostado á parede, e ao lado da porta, estava um idolo de Vichnou enfeitado de flores. Mandei vigiar as circunvizinhanças e bati á porta. Passaram-se alguns minutos sem que ninguem me respondesse. Bati outra vez, e d'essa, com os copos do sabre, e ouvi vozes e passos. Ia dar ordem a dois dos meus homens para arrombarem a porta, quando ella se abriu; um velho, alto, e de barba até o peito, se inclinou respeitosa e diante de mim, perguntando-me o que eu queria. — Em nome de Vichnou, a minha casa está ás suas ordens; entre, senhor, e queira descançar. A voz d'elle era suave, supplicante. Dir-se hia que estava alli o mais innocente de todos os homens. Repelliu-o, sem responder, para o interior da cabana, e disse-lhe asperamente o que sabia d'elle e o que tencionava fazer. — Poz-se immediatamente a tremer sem poder pronunciar uma palavra sequer. E a mulher e os filhos, que tinham acordado, lançaram-se a meus pés, protestando a innocencia do velho. Estava indeciso, e ia talvez adiar a captura, quando um grito terrivel, solto por traz de mim, me fez voltar a cabeça. Era Ouddein-Sabi que acabava de ser mortalmente ferido com uma punhalada no ventre por um dos filhos do brahmine. O rapaz, que não tinha mais de quinze annos, parecia estar cheio de orgullo pela perpetração d'aquelle crime e não tentara mesmo fugir. Quanto ao desgraçado Ouddein, as entranhas soam-lhe por uma ferida horrivel e contorcias-se nas convulsões da agonia. — O que se acabava de passar influiu nas minhas disposições a respeito d'aquelle homem. Levei-o commigo, mais á mulher e aos filhos, sem poder arrancar-lhe uma unica palavra. Quando chegámos a Sani, e viu que o separavam dos seus, é que o seu desespero se lhe manifestou em maldições e em blasphemias. Depois propoz levar-me a um bhil onde

pertensão de tudo saber, o pobre parochio tem de lutar com todas as ignorancias, com todos os prejuizos, com todas as trevas, com todas as paixões.

É grande a sua missão, são austeros os seus deveres, são os mais uteis os seus serviços, é sempre laboriosa e activa a sua vida, porque é uma vida de abnegação, de trabalhos, e de sacrificios.

Na distribuição do honorario não queremos distincções e preeminencias, do parochio da cidade sobre o parochio das aldeias. O numero de fogos deve ser tomado como principio e base da distribuição das classes, e da remuneração correspondente. O parochio tem em toda a parte a mesma dignidade, e os mesmos deveres, e até as mesmas precicões; equal por consequencia deve ser a remuneração.

O preço dos generos alimenticios tende a nivelar-se em virtude da facilidade e rapidez das communicações. Vestuario não luxuoso, mas decente precisa d'elle tanto o parochio da cidade, como o d'aldeia. A condição do segundo é mais desvantajosa, do que a do primeiro; porque emquanto aquelle vivendo nos grandes centros de população tem á mão os commodos, de que carece, e vive no meio de gente mais ou menos illustrada, que o não importuna, este sequestrado das doçuras da sociabilidade, habitando uma charneca ou um deserto, só com difficuldade pôde ás vezes adquirir aquillo, de que necessita.

A sustentação de um meio de um transporte é mais uma verba a inscrever no orçamento do parochio d'aldeia.

Mais. Os asylos, os hospitaes, as misericordias, as associações de beneficencia, que ha sempre nas terras maiores, recolhem, amparam e soccorrem o pobre, o invalido e o doente, que nas pequenas povoações fazem um assedio constante á porta do parochio, que não raras vezes se priva, dando uma esmola, do que precizava para a sua sustentação. Podia

encontraria novas provas dos attentados dos estrangeirades, se lhe quizesse dar a liberdade.

Recusei a proposta no que dizia respeito a elle e ao filho mais velho, que assassinara Ouddein; mas prometti soltar-lhe a mulher e os outros dois filhos, se quizesse confessar tudo.

No dia seguinte de manhã indicou-me os logares das covas de mais de oitenta cadaveres, que estavam sepultados até ao meio dos jardins de Sani. Estes corpos, enterrados havia poucas semanas, estavam horrivelmente mutilados. Alguns não tinham cabeças nem braços, os das mulheres e creanças especialmente.

XVII

Prisões

Depois de ter dado ordem para que estes tristes restos fossem piedosamente guardados e postos ao abrigo de qualquer violencia, dispuz-me a partir.

Antes de deixar Rani, puz em liberdade a mulher e os filhos do brahmine como promettera, mas julguei conveniente levar commigo o nosso espião, já que elle não queria dar-me o seu nome, nem as explicações que lhe eu pedira acerca do filho com quem houvera sido preso.

Não quiz tambem afastar-me do Rani sem visitar o logar do combate da noite precedente, porque não queria deixar ao desamparo os feridos que ainda ali podiam estar, sem sepultura os que haviam succumbido.

Mandei enterrar profundamente os cadaveres dos thugs e os dos meus soldados sem distincção, e deixei aquelle logar de sinistra memoria.

Puz-me a caminho. Faziamos pequenas marchas, porque não queria cansar os meus soldados. Apesar d'isso morreram-me no caminho tres soldados feridos o seis estrangeiradores. Quando cheguei, entreguei todos os prisioneiros ao capitão Anderson, commandante do forte de S. Jorge.

Antes de terminar este relatorio, tenho que elogiar os officiaes e soldados que ope-

FOLHETIM

PROCESSO DOS THUGS

SEPREMO TRIBUNAL DE CALCUTA E MADRASTA
PRESIDENCIA DE LORD WILLIAM BENTICK
ACCUSADOS 3266

A deusa Kaly — *Mysterio das iniciações* — Terriveis juramentos. — *Ordens indiscutíveis*. — *Cega obediencia*. — *Armadilhas infernaes*. — *O Goor Khat* (lenço sagrado). — *Cavernas tenebrosas*. — *Abyssos insondaveis*. — *Festas sinistras*. — *Saturnaes*. — *Sacrificios humanos*.

(Continuação)

Prosegue o relatorio — A queda do Palaur.

Não tentarei dizer o que se passou entre nós durante os trinta segundos que foram necessarios á embrecação para percorrer o declive da queda. Nada podíamos ver nem ouvir. Tinhamos o ouvido desviado pelos mugidos da voragem, e os olhos cegos pelas nuvens de agua e espuma, que atravessaramos como o raio atravessa a nuvem. Eram conjunctamente clarões phantasticos e trevas espessas. Por um triz que um repello violento me não lança fora da embarcação, e a voz de Swift fez-se ouvir varias vezes repetindo: As margens. O momento foi angustioso. As ondas cederam sob os impulsos dos meus vigorosos remadores, e fugiram para traz de nós. Subitamente se ouviu a detonção de 20 tiros, e de nossos peitos surgiu um brado de alegria. O rio era mais estreito, e os estrangeiradores, que, como nós, haviam descido a queda d'agua, haviam sido colhidos entre dois fogos, e viram-se obrigados a render-se. Em cada uma das margens via eu os meus soldados aprisionarem os miseraveis thugs á proporção que ten-

tavam pôr-se a salvo. Mas o brado de alegria, e victoria teve quasi immediatamente por ecco o grito de desesperação de sir Edward. Não vendo entre os pangaos de thugs, que estavam a poucas braças de nós, o que conduzia lady Butler, olhara para traz e acabava de ver irresistivelmente arrastada na corrente, e a pique de baquer na voragem. O pangaio chegou á beira da queda de agua, e offereceu-nos em seguida o horrivel espectáculo d'esta lucta de que acabavamos de sair vencedores. Todavia perecorreu toda a immensa toalha de agua sem se voltar, arrastando consigo os longos veos de lady Butler, e julgámo-la salva. Navegámos ao seu encontro, mas a leve embrecação já muito carregada, e com o choque violento da queda, ao readquirir sobre a corrente a sua posição horizontal, abriu de meio a meio, o pangaio, e os passageiros desapareceram na voragem. Lady Butler foi deixada um instante pelos fatos sobre a agua, mas não tardou a immergir-se, mau grado os seus esforços; primeiro viu-se-lhe a cabeça toda á superficie da agua; depois escondeu-se-lhe a bocca, ficaram ainda os olhos ardientemente fixados sobre seu marido, e logo se sumiu de todo. Este drama mudo, é dilacerante, passara-se n'um segundo. Sir Edward quiz lutar ainda contra a morte. Sem que me desse tempo de me oppor ao seu projecto havia mergulhado nas agoas, e eu perderei-o de vista no meio do turbilhão.

Depressa o vi reaparecer nadando vigorosamente arrebatando ante si uma massa inerte. Era lady Butler. — «Animo, lhe disse eu, animo, e estendi-lhe um remo para que se agarrasse.» O coronel ia para o agarrar quando do seio das vagas surgiu ao lado d'elle uma cabeça horrivel, espantosa. Dois compridos, e medonhos braços se estenderam, e sem me darem tempo sequer a uma exclamação de horror, esses braços cingiram-se ao redor do corpo de lady Butler, sumiram-se com ella, e tudo desapareceu nas ondas. Sir Edward soltou um bramido de raiva, e immergiu-se. Muitos dos meus homens se deitaram á agua para o auxiliar, mas foi em vão. Dias vezes os vi apparecer sós. Foi mister dar-lhes ordem de salvar o coronel, cuja de-

dicção era inutil, pois as agoas nem talvez lhe restituem o cadaver d'aquella que usara o seu appellido. Emquanto este drama doloroso se passava sobre as agoas, a minha gente delia os seus prisioneiros nas duas margens. Quando abordei tinham elles feito setenta e seis prisioneiros, deixando-me crer que na margem opposta haveria talvez ainda melhor resultado, com quanto me faltassem apontamentos sobre o caso. Tendo reunido os meus soldados, continuei a seguir a margem do rio até um vau a duas milhas. Encontrei ali o tenente... que vindo de Chittore havia ali estacionado, segundo as minhas ordens, e que prendera vinte e um thugs. Feita a chamada, notei com magua que perderamos vinte e tres homens, entre elles os tenentes Addison e Forcy. Mas este sacrificio á patria não fôra inutil. Duzentos e sessenta e nove estrangeirades estavam em nosso poder e iam dar conta dos seus crimes á justiça. Para que os prisioneiros não pudessem escapar-se tomara eu todas as precauções, e dividira-os em grupos de vinte, amarrados de pés e mãos, e guardados por dois homens de espingarda carregada, com ordem de desfechar sobre os miseraveis que tentassem fazer qualquer movimento de resistencia.

Hyder-Aly, que estava entre ellas, porque podera escapar a nado quando o pangaio sossobrou, era objecto de especial vigilancia. Não tentara fazel-o falar; conservava-se emudecido, interrompendo apenas a mudez para trocar com os seus companheiros algumas palavras com voz rapida e vibrante. Porém o resto dos thugs não devia ser tão mudo e discreto como Hyder-Aly. Segundo as ordens que me haviam sido dadas, fiz saber a alguns d'elles que salvariam a vida os que me dessem apontamentos importantes.

Offereceram-se logo vinte delatores. A um d'elles, Ouddein-Sabi, devo eu uma das capturas mais importantes, a captura do brahmine Assounee, que foi preso por mim depois do anoitecer.

Reunira commigo doze homens, Ouddein-Sabi servia-nos de guia.

Depois de um quarto de hora de marcha, chegámos á morada do brahmine.

Não se via luz no interior da casa, e

hesitei por um momento. Encostado á parede, e ao lado da porta, estava um idolo de Vichnou enfeitado de flores.

Mandei vigiar as circunvizinhanças e bati á porta. Passaram-se alguns minutos sem que ninguem me respondesse.

Bati outra vez, e d'essa, com os copos do sabre, e ouvi vozes e passos.

Ia dar ordem a dois dos meus homens para arrombarem a porta, quando ella se abriu; um velho, alto, e de barba até o peito, se inclinou respeitosa e diante de mim, perguntando-me o que eu queria.

Em nome de Vichnou, a minha casa está ás suas ordens; entre, senhor, e queira descançar.

A voz d'elle era suave, supplicante. Dir-se hia que estava alli o mais innocente de todos os homens.

Repelliu-o, sem responder, para o interior da cabana, e disse-lhe asperamente o que sabia d'elle e o que tencionava fazer.

Poz-se immediatamente a tremer sem poder pronunciar uma palavra sequer. E a mulher e os filhos, que tinham acordado, lançaram-se a meus pés, protestando a innocencia do velho.

Estava indeciso, e ia talvez adiar a captura, quando um grito terrivel, solto por traz de mim, me fez voltar a cabeça.

Era Ouddein-Sabi que acabava de ser mortalmente ferido com uma punhalada no ventre por um dos filhos do brahmine.

O rapaz, que não tinha mais de quinze annos, parecia estar cheio de orgullo pela perpetração d'aquelle crime e não tentara mesmo fugir.

Quando chegámos a Sani, e viu que o separavam dos seus, é que o seu desespero se lhe manifestou em maldições e em blasphemias. Depois propoz levar-me a um bhil onde

mos apontar factos d'estes, numerosos, magnanimos, e honrosissimos para os caritativos e dignos parochos, que os praticam.

Além d'isto nas terras civilizadas não está o parochos sujeito a mil contrariedades e desgostos, que nas aldeias a cada hora o mortificam e affligem. Não está obrigado a destruir costumes abusivos, e praticas supersticiosas, que se querem sustentar com explosões de colera e com os dardos de diffamação, quando se veem atacadas. O parochos d'aldeia é com frequencia victima das imprecações brutas e da maledicenciação tão ignara como implacavel dos povos, que acioam o seu pastor do impio e immoral, por que lhes pega a estolla, para com ella cingirem o pescoco de um boi doente, ou a chave do sacrario, para metter na bocca chagada de qualquer creanga. Se pois houvessemos de fazer alguma distincção em qualquer das duas classes, seria ella em favor do parochos d'aldeia, que tem mais trabalho, e usufrue menos commodidades, que o da cidade.

E' de rigorosa justiça, que a lei faculte ao parochos o direito de aposentação, quando elle tiver servido por espaço de 25 annos. Alargue-se embora mais esse espaço, mas não se recuse ao parochos uma garantia, de que não está privado o professor, o magistrado, e o militar. Dar ao parochos somente metade do seu ordenado, quando elle curado sob o pezo dos annos, e alquebrado pela doença, mais carece do concheço e cuidados, é mais que uma flagrant iniquidade, é uma barbara crueldade. Nem um real deve ser-lhe cerceado. O velho e doente, que encanecou e consumiu as forças, servindo a Igreja, e trabalhando para a sociedade, não pôde sem uma descarida injustiça ser privado dos meios, que lhe eram indispensaveis, quando tinha saúde e robustez. O homem, que derrama a instrucção, que administra a justiça, e que defende a patria, não faz um serviço mais nobre, mais productivo, e valioso, que o parochos ensinando a religião, evangelizando a moral, aconselhando a virtude, combatendo o crime, e consolidando assim os fundamentos da ordem social e da prosperidade publica.

(Continúa)

A.M.

Desagradavel occorrencia

Occupa-se ha dias a imprensa de Ponte de Lima d'um desagradavel acontecimento, que se reproduz frequentemente nos districtos montanhosos da Asia menor, onde o governo turco não exerceu nunca senão auctoridade nominal. E' certo que Pio IX declarou recentemente a Napoleão III, por interme-

diamento, que teve logar n'uma das ruas d'aquella villa, entre o sr. Augusto Carlos Cardoso Pinto Osorio, redactor do *Ecco da Lima*, e o juiz eleito da mesma villa o sr. João Afonso Pereira Lima.

Foram origem dos insultos dirigidos ao sr. dr. Osorio, certas questões pessoas em cuja apreciação não queremos entrar, limitando-nos a dizer que não podemos approvar o procedimento do sr. Lima; lastimando que fosse um tal motivo que dêsse logar a tão desagradavel conflicto.

Sentimos que a imprensa, esquecida da sua nobre e elevada missão, ás vezes se deixe arrastar para o campo, que sempre lhe devia ser estranho, das questões pessoas.

A consideração que prestamos aos nossos collegas obrigam-nos a abster-nos de tomar parte em semelhante discussão, limitando-nos a pedir-lhes que por honra propria lhe ponham termo.

REVISTA EXTRANGEIRA

Assignou-se o tratado de paz entre a Italia e a Austria. Entre as condições que se estabelecerem notam-se as seguintes:

A Italia encarrega-se do passivo do banco lombardo-veneziano na parte do emprestimo de 1854, correspondente ao reino veneziano.

Pelo material de guerra austriaco Austria pagará a somma de 87,500,000 francos.

Ao passo que as sympathias russas e o apoio manifesto da Grecia pertencem aos candienses, as potencias occidentaes parecem estar de accordo para obstar, custe o que custar, á aniquilação da Turquia. Estas potencias têm dado ordem aos seus representantes em Athenas para apoiarem as exprobações do enviado ottomano, que ameaça o gabinete hellenico de um rompimento diplomatico. Por outro lado, a fim de não deixarem entregue a outra potencia o protector exclusivo das populações christãs do oriente, instam com o divan para que dê satisfação aos votos legitimos d'aquellas populações.

Quanto aos levantamentos que se apontam na Turquia asiatica, não passam de incidentes locais sem gravidade, e que se reproduzem frequentemente nos districtos montanhosos da Asia menor, onde o governo turco não exerceu nunca senão auctoridade nominal.

E' certo que Pio IX declarou recentemente a Napoleão III, por interme-

Foi preciso para assim dizer empregar a força armada para fazer evacuar a sala. Os que estavam presentes falavam em se conservarem alli até o dia seguinte, tal era o receio de perder uma só palavra que fosse dos debates, de não ouvir por inteiro a narração d'esse drama, em que tinham succumbido parentes e servos do coronel Butler, nos mais horribes circumstancias.

AUDIENCIA SOLEMNE Presidencia de lord William Bentick

Interrogatorio dos accusados

E' facil de imaginar a impaciencia com que era esperada esta audiencia, em que devia ser ouvido o coronel Butler, com o qual, na prisão, tinha sido acrouado Hyder-Ali e muitos homens do seu bando, Zimann, Sapsate, Sumsee e Maya Byta, que tinham desempeniado os principaes papéis no ataque do Palaur.

Também, muito antes da hora fixada para a abertura da audiencia já os logares reservados estavam occupados pelas mulheres dos altos funcionarios da colonia e pelos personagens mais importantes do interior, apesar do calor que já aquella hora, nove da manhã, prometia ser de matar.

N'uma poltrona que estava no estrado via-se sentado um onção de mais de oitenta annos, vestido ricamente á moda do Hindostão, e com a cabeça coberta por um turbante ornado de diamantes.

Era o rajah de Vellore, um dos allindos mais feis da Inglaterra.

Não hesitara fazer cerca de oitenta leguas para assistir a estes debates.

A presença d'este velho que representava a raça hindu devia ser mais uma consagração da justiça ingleza.

dição do cardeal Reisach, que estava na firme resolução de não deixar Roma, depois da retirada das tropas francezas, e que, confiando na omnipotencia divina e na pretenção da França, aguardaria todas as eventualidades junto ao sepulchro dos Santos Apostolos.

O imperador encarregou por sua parte o cardeal Reisach, de assegurar solememente ao santo padre, que nunca lhe faltará a protecção da França, estando o seu governo bem decidido a velar pelo leal e exacto cumprimento do convenio de 15 de setembro.

O periodico, o *Movimento*, diz que as negociações entabuladas entre o sr. Odo Russell e o governo pontificio só dizem respeito á organização de uma legião irlandeza, que seria paga pela corte de Roma precisamente como a legião de Antibes.

O governo pontificio e Pio IX. depois de alistadas as tropas irlandezas parece estarem resolvidos a dirigirem-se a todas as potencias catholicas, excludo a Italia. Por este modo contribuiria cada potencia para a independencia do pontifice com uma legião de voluntarios, os quaes ficariam submettidos á forma ordinaria das tropas pontificias.

Em Veneza tem havido scenas tumultuosas, em consequencia de terem apparecido affixados em varias esquinas da cidade impressos relativos á situação actual da provincia veneziana e ao plebiscito. As auctoridades julgaram prudente arranca-los, resultando d'isto apparecer a resistencia e a luta.

O governador militar austriaco publicou uma allocução exhortando os venezianos a que guardassem o devido decoro, e a municipalidade, outra, recomendando-lhes a moderação que sempre haviam mostrado.

Patrulhas de soldados percorrem a cidade, exercendo em todos os pontos uma activa vigilancia.

Os periodicos allemães dão alguns pormenores sobre a futura organização dos paizes que passam a fazer parte da Prussia, os quaes confirmam as noticias que temos dado a semelhante respeito. Formarão esses estados tres novas provincias que temos dado a semelhante respeito. Formarão esses estados tres novas provincias reunidas ás 8 de que até se tem composto a Prussia; o Schleswig-Holstein, o Hanover e a Hesse, provincia subdividida em districtos, a provincia de Cassel com uma parte do Eleitorado de Wiesbaden, comprehendendo o ducado de Nassau e o circulo prussiano de Wetzler; e Francfort,

Edward Butler, e cuja cabeça formosa e alta dominava toda a assembléa.

Sleeman respondeu ao presidente, e este dirigiu-se então aos accusados.

Accusados, ouvistes o relatório do coronel Sleeman, que foi communicado na prisão aos que o não tinham podido perceber.

Confessaes os factos que estão alli relatados?

Qual de vós se levanta contra aquelle relatório?

Interpretes, fazei estas perguntas aos accusados que me não entendem, e dizei em voz alta a resposta d'elles.

A ordem do presidente foi immediatamente executada, mas não houve estrangulador algum d'entre aquelles a quem os pobashee (interpretes) se dirigiram, que levantasse objecções.

O presidente retomou a palavra para interrogar os principaes reos, começando por Hyder-Ali, que se aproximou do tribunal, com os olhos injectados de sangue e certos arcos de estupidez na physionomia, e com um polveiro ao lado. O auditorio levantou-se todo para o ver melhor, e surpreendeu um olhar de desprezo e de odio entre elle e Feringhea.

XIX

Interrogatorio de Hyder-Ali

Lord Bentick. — Como se chama o accusado?

Hyder-Ali. — Hyder-Ali.

Lord Bentick. — Não tem outro nome ou sobrenome?

Hyder-Ali, com orgulho. — Também me chamam *Rundee*, *an Jalta*.

Lord Bentick. — O que quer isso dizer?

Hyder-Ali. — O que me chamam mulheres!

Quando se ouviu esta declaração feita pelo accusado com voz firme e gesto selvaticamente energico, percorreu o auditorio um calafrio; elevaram-se de todos os pontos da murmurios de odio e horror; algumas mulheres foram tomadas de espanto, que se traduzia em espasmos nervosos. Foi uma ordem completa por espaço de alguns segundos. Hyder-Ali contemplava o auditorio com

— Os periodicos prussianos annunciaram a abdicção do duque de Saxonia-Meiningen, em favor de seu filho, porém agora diz-se que para obter essa abdicção foi preciso enviar 8,000 soldados prussianos com a ameaça de se annexar pura e simplesmente o ducado, em caso de opposição.

NOTICIARIO

AOS SNRS. ASSIGNANTES

Fazemos saber que não ficamos aliviados do pagamento de suas assignaturas, uma vez que não apresentem recebido assignado pelo administrador deste jornal.

Chegada — Ontem regressou a Braga com sua familia o sr. dr. Penha Fortuná, distincto advogado d'esta cidade.

Licença — Ao exm.º sr. José Maria Rodrigues de Carvalho, dignissimo juiz do direito da comarca da Povoá de Lanhoso, foi concedida licença de 30 dias.

Este intelligente e pro magistral chegou quinta feira a esta cidade.

Chegada e partida. — Quinta feira á noite chegou a esta cidade o nosso amigo Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu, que tinha ido a Coimbra fazer exame de maturidade.

Numa carta que, ha dois dias, recebemos d'aquella cidade, diz-nos um amigo que o sr. Gonçalo fizera um exame distincto.

Damos-lhe os nossos sinceros parabens. S. s.º partiu ontem outra vez para Coimbra, onde vai frequentar o 1.º anno juridico.

Outra. — Também chegou ha dias, vindo da Povoá do Varzim o sr. Antonio Maria Leite Pereira com sua exm.º esposa.

Nomeação. — Foi interinamente nomeado para o cargo de reitor do Collegio dos Orphãos de S. Caetano, desta cidade o sr. padre Antonio Narciso d'Almeida Coutinho.

É uma acertada escolha. O sr. Almeida Coutinho é um ecclesiastico muito competente para desempenhar o cargo para que foi nomeado.

Os bons serviços feitos por s. s.º no seminario de Santarem, e no dos Orphãos em Coimbra, auctorisam-nos a dizer que o seminario de S. Caetano conseguiu agora o que ha muito carecia; um reitor digno d'este nome.

Outra. — Foi nomeado administrador do concelho da Ponte da Barca o baharel Antonio Bernardino de Cerqueira Lobo.

Novo emprestimo! — Diz o correspondente do *J. do Porto*, em Lisboa na sua carta de 11 do corrente mez o seguinte. «Um jornal muito lido em Lisboa abre hoje o seu artigo de fundo por estas palavras:

o sorrisos nos labios, como um romancista cheio de satisfação pelo effeito que produziu, e convencido de que não deixará esfriar o interesse da sua obra.

Lord Bentick. — Antes de levar mais longe estes interrogatorios que, segundo o caracter dos accusados, vão dar logar a revelações de toda a natureza, em que o horrivel desgraçadamente terá um grande logar, julgo necessario recommendar novamente ao auditorio o mais profundo silencio. A medida que os debates se vão adiantando, o socego e a attenção hão de se tornar cada vez mais indispensaveis.

Não dei ordem para que as mulheres fossem admitidas neste recinto; mas declaro que se tornarem a dar logar a scenas semelhantes á que agora mesmo aqui se passou, a entrada na sala da audiencia ser-lhes-ha rigorosamente prohibida.

Um murmuro confuso d'approvação acolheu respeitosaente estas ultimas palavras do presidente, que continuou logo o interrogatorio de Hyder-Ali, no meio do mais profundo silencio.

Lord Bentick, ao accusado. — Ha quanto tempo fazia vocemercê parte dos bandos da thugs?

Hyder-Ali. — Desde a infancia. Minha mãe era mulher de um estrangulador. Quando eu era pequeno; servim-se de mim para levar para longe da aldeia os rapazes, com o pretexto de brincar com elles.

Lord Bentick. — Que faziam depois a esses desgraçados?

Hyder-Ali. — Sacrificava-os a Kaly, ou educava-os para fazer d'elles discipulos, conforme aos augurios.

Lord Bentick. — E por mogo que fosse, o coração não lhe dizia que commettia um crime mettendo n'uma lida creanças da sua idade para as levar á morte ou á infamia?

Hyder-Ali. — Já sabia que obedecia ás ordens da deusa.

(Continúa)

«Corre entre os que melhor podem conjecturar dos altos negocios financeiros do paiz, que o governo pensa em contractar um grande emprestimo.»

Diz-se que é de 15 mil contos de reis (!!!) e o facto de se occupar d'elle o jornal, alem d'outras razões, faz-me crer que o boato tem fundo de verdade.»

É este o ministro, que dizia largava a pasta, se se visse obrigado a recorrer ao credito!

A que abysmo nos querera conduzir o sr. Fontes?!

Estudos sobre escripturação mercantil. — É este o titulo d'um livro, que o sr. J. M. d'Almeida Outeiro acaba de publicar, e que se acha a venda, em Braga, no largo do Barão de S. Martinho, na acreditada livraria do sr. Eduardo Coelho, correspondente da Casa More, do Porto.

É inutil o encarecimento da utilidade d'este livro, especialmente para a classe commercial.

No lugar do costume vai o annuncio d'este livro, onde os leitores melhor podem ver os objectos de que trata, e cujo preço por assignatura é apenas de 800 reis, quantia realmente insignificante para o seu merecimento.

Recomendamos a sua compra.

Partida. — Partem um destes dias para o Porto, fardados com os seus antigos uniformes, os snrs. Guilherme Firmino da Fonseca, e Antonio Carlos d'Araujo Motta.

Estes dous bravos do Mindello, praças do antigo regimento de voluntarios da Rainha a Senhora D. Maria 2.ª, vão assistir á inauguração da Estatua do Rei soldado, o sr. D. Pedro IV, de gloriosa memoria.

A agua. — Não ha muito tempo que nós demos uma resumida noticia do livro, que a respeito da agua, o sr. D. Santiago Garcia de Mendosa acabou de publicar, e da utilidade e conveniencia de sua leitura, especialmente para quem possui terras.

Todos sabem as innumeráveis e dispendiosas questões a que a agua, especialmente nesta provincia, está constantemente dando causa. E por isso todos os esclarecimentos que facilitem o seu descobrimento serão sempre de grande proveito.

É este o objecto e fim do livro do sr. D. Garcia; escusado é por tanto recomendarlo novamente ao publico.

No lugar competente vai o annuncio das cosas, em que se vende nesta cidade.

Isidoro Rossini. — É este o nome d'um celebre prestidigitador, que está nesta cidade, e que tenciona apresentar hoje a primeira sessão dos seus trabalhos de prestidigitação e escamotagem, no theatro de S. Geraldo.

Segundo informações que nós deram, podemos afirmar que o sr. Rossini é um artista de merecimento, e como tal o recomendamos ao publico.

Zarzuela. — Está definitivamente escripturada uma companhia de Zarzuela, para dar 30 recitas no theatro de S. Geraldo.

Tres mezes deve durar a assignatura, que, segundo nos informam, principiará em 20 de Novembro pouco mais ou menos.

Sentimos prazer em dar esta noticia ás nossas leitoras que de certo a estimam não só pela esperanza de alli passarem agradavelmente algumas horas daquellas vagorosas noites de inverno, como tambem por terem mais essa occasião de ostentarem as suas graças.

Não podemos por esta occasião deixar de dar os merecidos louvores á actual direcção do theatro, que tem empregado todos os esforços, apesar de muitas difficuldades que tem encontrado, para nos proporcionar algumas noites agradáveis.

Atenção. — Veio-nos á mão a carta que em seguida publicamos, dirigida por um parochico encomendado a um Abbede d'uma freguezia d'este Arcebispo.

É realmente para lamentar, que a difficil missão de pastor seja confiada a ecclesiasticos tão ignaros como o signatario da carta que publicamos.

O sr. Arcebispo Primaz foi sem duvida mal informado acerca do merecimento litterario d'este encomendado; aliás não lhe teria committido a importante missão de cura d'almas.

Abstenc-nos de declarar o nome do sacerdote, que escreveu a carta porqueno queremos por forma algum prejudicial, mas pedimos a attenção do Exm.º Prelado Diocesano sobre o provimento das encomendações, para que de futuro não sejam dadas a Ecclesiasticos, que não saibam sequer escrever portuguez.

Éis a carta:

Illm.º Rm.º Snr. Abbede

Tam suspirada foi a chegada de V. S.ª, e com ella continuaremos a marchar no mesmo terreno; emmim q' admiraço isto, imparciete de esperar, e alguma afirmar que V. S.ª tinha a esta, dentro 8. 15 dias; passaram-se trinta e mais, inconsequencia disso e dos deveres que me liguei, na Emcomendação, á carta me recommenda, e alem de tudo isto com a pouca experiencia q' tenho, respeitador todavia de que devo de-

sempeñar (pondo de parte amidades) o meo Magisterio, mutouvo tudo isto, dar eu o passo, como de requerer á Authoridade competente, atbe affirmo q' não retrocedo.

Nenguen, como V. S.ª sabe quaes as nossas obrigações, a cumprir, desde o momento, que nos elevamos a taes alturas, e estou, que hei de ser louvavel por proceder deste modo. Já de viva voz, e n'esta lhe rectifico que cumprido, para V. S.ª como amigo e dado as attenções devidas.

Gose V. S.ª boa saude, e mande seu venerado Cr.º obr.º

Varias noticias. — Da correspondencia de Villa Verde para o «Jornal do Porto» transcrevemos os seguintes periodos: Concluíram-se as vindimas. A produção vinicola, para aquelle que não enxofraram foi dois terços menor que a do anno passado, e para os que tiveram o bom senso de combater o oídium foi de um terço menos.

E, esta differença não se deve attribuir á inefficacia do específico, mas sim a escacez da nascença e á queima que o aniquilou na occasião da purga.

O preço regular do de superior qualidade de 36,5000 a 40,5000 reis a pipa.

Os milhos tempoços, que já se acham encelcirados, não produziram o que se esperava. A colheita foi inferior á dos annos anteriores; e a dos serodios, a ajuzarmos por alguns que já se vão colhendo, e pelo estado enfesado de outros, regulará por metade da do anno passado.

Os seus preços são de 400 a 440 o alqueire.

Em fructas, e legumes e tuberculos, tambem o anno foi escasso.

Quanto a azeite, a produção não ha-de corresponder ás esperanças, tendo a importação de ser superior á dos annos anteriores.

O preço do azeite tem subido nos mercados.

Concluímos pois, que os cereaes, e todos os demais artigos agricolas, hão de necessariamente subir em preço pelas razões expostas.

Falleceu o mez passado o revd.º Manoel Joaquim Correia Veloso, abbede da Loureira.

A sua morte foi sentida geralmente por todos que conheciam aquelle reverendo, que por suas virtudes civis e moraes havia grangeado a estima e consideração de quantos o conheciam.

Era um dos parochicos mais antigos da comarca ecclesiastica de Villa Verde. A sua collação data de 1826.

Sucedeu-lhe, como encomendado, o revd.º Manoel Ignacio Rodrigues.

Alguem vê n'este provimento, inconveniencia e injusticia. Nós porém, abstenho-nos de entrar na apreciação do facto, diremos só, que o agraciado, goza de bons creditos, e é um ecclesiastico exemplar quanto ao seu comportamento moral.

Foi transferido d'este concelho para o de Famalicão, o sr. José Antonio de Oliveira, escrivão de fazenda, e para este, o sr. Albano Corte Real, que alli exercia igual emprego.

Ignoramos por em quanto o que motivou esta mudança, mas o que é certo, é, que tal mudança contristou geralmente os moradores do concelho Villa Verde, porque com a transferencia do sr. Oliveira, perderam um empregado intelligente, honesto e imparcial; o contacto com um cavalheiro condescendente, docil e bem educado, tendo ainda a lamentar-se pela ausencia de um amigo sincero e delicado, o que na actualidade não será muito facil encontrar-se.

Fazemos votos para que o sr. Oliveira grangeie em famalicão as sympathias que com tanta dignidade soube grangear em Villa Verde.

De ordinario, a maior parte dos empregados fiscaes deixam após de si bem tristes recordações. O sr. Oliveira é uma excepção á regra geral, porque deixa aos habitantes de Villa Verde eternas e saudosas recordações. Cremos que o sr. Albano Corte Real, que goza dos creditos d'um perfeito cavalheiro em toda a extenção da palavra, saberá, como o seu antecessor, tornar-se digno da estima e consideração publica; e, se assim acontecer, attenuará o mau effeito e o desgosto com foi acollida a noticia da transferencia do sr. José Antonio de Oliveira.

O sr. visconde de Pindella tem andado em visitas aos diferentes concelhos do districto, faltando-lhe apenas visitar o nosso. Logo que o faça, analysaremos este acto do primeiro magistrado administrativo do districto de Braga.

Liberdade em Hespanha

— Em virtude da previa approvação do capitão general de Castella a Nova foram sentenciados a pena ultima o general D. Blas Pierrad, D. Baltasar Hidalgo e Quintana, D. Eusebio Gonzalez Posada, D. Valentin Fuentes Redondo, D. Norberto Penasco e Gali, D. Antonio Rodriguez Prieto, D. Manoel Soanes e Ferrer, D. Henrique Marti Domingo, D. Antonio Davila e Salgado, D. Elodoro Barbachana e D. José Bios, officiaes e capitães do exercito; e, setenciados igualmente a pena de morte en garrote vil D. Emilio Castellar, D. Christino Martos, D. Manoel Becerra, redactores da Democracia; D. Praxedes Malo Sagasta, D. Carlos Rubio, D. Innocente Cartiz y Casado, redactores da Iberia; D. Francisco Paula Montemar, D. José

Ribas y Casnel, D. Gallo Ortega, D. Alonso Lopez, D. Francisco Garcia y Milla, e Ceferino Berritos y Vallego, redactores das Novidades.

Deve-se ou não esladroar as arvoredas fructíferas recentemente enxertadas? — Lêse no Archivo Rural:

Muitas vezes no pé, no tronco ou nos ramos da arvore em que se enxerta ou applica um enxerto, e subjacente a este, rebenta uma certa quantidade de lançamentos, que se reputam ladrões e como taes se suprimem para não irem enfraquecer o enxerto subtraíndo-lhe a seiva que devia alimentar.

Esta pratica de esladroar é boa e racional, diz o sr. Vinheron (Gazette des campagnes) se a arvore enxertada está fraca, e ha manifesta insufficiencia da seiva nos seus tecidos; convido mesmo em taes casos deitar, em torno do pé da arvore uma pequena dose do estrume. Mas se a arvore é nova e vigorosa, não devem suprimir-se esladroar todos os rebentos, porque d'esta supressão total resulta quasi sempre uma plethora seivosa no enxerto que origina muitos lançamentos cheios de ramificações folhosas, improduttivas e disformes, dando mais novidades lenhosas que fructíferas, e a final, por esta irregular e excessiva vegetação, rompe-se o equilibrio de forças na arvore, o que lhe importa uma morte prematura.

Portanto no dizer do sr. Vigneron, fiado na sua pratica de arboricultor, só devem esladroar-se completamente as arvoredas recentemente enxertadas que forem fracas e escasas de seiva, e nunca as que forem novas, vigorosas e plethoricas.

Este mesmo arboricultor tem por vicioso o systema que muitos praticam de tomar para «patões» ou «cavallos» de enxertos os rebentos que nascem das raizes ou dos pés das arvoredas.

Jamais se consegue assim boas arvoredas fructíferas, porque conservam sempre astas no tanto ou quanto da natureza vagabunda e nomade do «ladrão» de que procedem, fiando, quando adultas, de suas raizes uma grande quantidade de ladrões que prejudicam consideravelmente a fructificação.

Monte Cenís. — Nesta celebre montanha, onde Napoleão I fez construir em 1802 uma bella estrada — porque até essa época só por muros podiam ser vencidas as agruras d'aquelle transito — é a passagem mais frequentada dos Alpes; e em breves annos, terminada a galeria subterranea, cuja perfuração tem continuado com perseverança, a viação accelerada proporcionará a mais facil comunicação entre a França e a Italia!

Segundo as medições feitas em 28 e 29 de junho d'este anno, os trabalhos chegavam do lado de Bardonnèche a 3.470 metros de distancia, e do lado de Modane tinha o subterraneo 2.321 metros.

As medições effectuadas em 30 de junho do anno findo tinham apresentado, do lado de Bsdonnèche 2.699 metros, e de lado de Modane 2.106.

Avançaram, pois, os trabalhos em 1863, do lado de Bardonnèche 771 metros, e do de Modane sómente 216, por se ter encontrado rocha de quatro duros.

O grande «tunnel» atrevesando e base da montanha, deverá ter 12.220 mesters; estão já perforados 5.791 metros; e, tomando para medida do trabalho o resultado do ultimo anno, poderemos calcular (diz o «Moniteur des Interets Materiales, de 16 do corrente), que serão necessários proximoamente 7 annos para terminar esta obra gigantesca da perfuração do Monte Cenís.

Algumas verdades. — (Do Nacional) — A pistola e a espada são os ingredientes com que se tiram todas as noções da honra.

A vida e uma flor que cresce entre o rico como entre o pobre. O primeiro rega-a com champagne e o segundo com lagrimas.

O egoismo não é uma virtude senão um amor.

O amor é a pedra de afiar da existencia, afia-a mas gasta-a.

Os remorsos são a charrua do coração, visto que é possivel ter o coração lavrado de remorsos.

A ambição é uma mulher é muitas vezes a porteira que abre ao amor a porta do seu coração.

O pobre e a castidade são as cortinas de alma.

O sorriso nos labios d'uma mulher é uma moeda falsa que tem curso forçado.

Amar com verdadeiro amor é lançar o semente da infelicidade no campo da existencia.

O coração é a alcova do sentimento.

Os remorsos de consciencia são o resultado d'uma indigestão moral.

É preciso estarmos sempre barricados contra as paixões, e sempre no congresso da paz com a consciencia.

A luz do hymineu é uma lanterna que se apaga na primeira noite das bodas.

O pezar é um rio que distribue as suas aguas a todas as fontes lacrimaes.

Aquelle que junta na sua mocidade para gozar na velhice, parece-me que lava o campo da existencia pondo a charrua adiante dos bois.

A esperanza é a pedra infernal que cauterisa as chagas do coração.

A concordata é o alpendre debaixo do qual se abrigam muitos velhacos.

A morte é o unico becco da vida.

As pessoas sem ideas são as que tem maior idea — de si mesmas.

RELIGIÃO

OUTUBRO 11.

N. Senhora dos Remedios

OUTUBRO 12.

S. Thereza de Jesus.

Santa Thereza nasceu em Avila, na Castella-velha, no anno de 1515. Desde a mais tenra idade, abrazada por piedosas leituras, ardia no desejo do martyrio, e se dedicava com ardor incrível a todas as praticas de piedade. Este primeiro fervor enfraqueceu-se depois pela leitura de alguns romances e por amizades que contrahiu com pessoas mundanas. Sua perdição seria talvez certa, se um toque da graça lhe não inspirasse o pensamento de ser religiosa.

Escolheu a ordem carmelita; mas a facilidade do contacto com as pessoas do seculo e um estado habitual de soffrimento lhe magoavam ainda a consciencia.

A reflexão, porém, do seu estado, a aquisição do uso da oração, a fizeram entrar no caminho da perfeição, e n'ella fez tamanhos progressos, que lhe mereceram luzes e favores extraordinarios.

Reformou a sua ordem, no meio das maiores fadigas e contradicções.

Era sua divisa: SOFFRER OU MORRER.

Morreu em 1851. Seus bellos escriptos, são com justiça comparados aos dos Padres da Igreja.

OUTUBRO 9

S. Martiniano, M.

OUTUBRO 17.

S. Hedwiges, V.

CORREIO D'HOJE

Lisboa 11 de outubro

(De um nosso correspondente)

Pelo ministerio da guerra, foram dadas as competentes ordens para não marchar a 2.ª brigada para o campo de Tancos.

Dois são os motivos que obstarão a que as tropas partissem para ali; o primeiro é a falta de agoa, e o segundo é o não caberem já nos hospitales, os soldados doentes, a ponto de não só irem para Santarem, mas até para aqui!

Hoje marchou uma força de artilharia para Tancos; os soldados pareciam descontentes.

As tropas é impossivel que se possam sustentar em Tancos, depois d'este mez.

O coronel de infantaria n.º 7, veio a publico na Revolução de Setembro de hontem desmentindo o que se disse, com relação ao acto de insubordinação dos soldados do seu regimento.

Que effectivamente os soldados estão descontentes, isso provam todas as correspondencias que aqui apparecem, publicadas nos jornaes ou particulares.

Hoje a Gazeta publica uma correspondencia de Tancos, na qual lhe dizem que os soldados são por graça, (má graça!) e que disseram e ainda dizem: vamos para Lisboa!

O que effectivamente foi necessario, foi tocar a silencio, ao regimento 7 de infantaria; isto é que ainda ninguém negou.

Os leitores hão-de estar lembrados de lhe dizer-mos que se fallava em que fosse fuzilado o soldado de cavallaria que quiz acutilar o seu tenente; pois o sr. Fontes tinha mandado activar o julgamento e consta hoje que o conselho de guerra o condemnou á morte; d'esta sentença como se sabe compete appealação para supremo tribunal de justiça militar, que ainda no caso que confirme a sentença, (o que duvidamos) não é possivel que El-Rei sancione uma pena de morte; não é possivel por forma nenhuma; os grandes principios legados pelo magnanimo Rei D. Pedro V, de saudosa memoria, não podem ser esquecidos pelo seu regio successor; El-Rei saberá negar o seu consentimento, aos ministros imprudentes, quem quer que elles sejam, que tenham a audacia de querer indispor o Rei com o povo por tal modo.

Assim o acreditamos. Os fusilamentos não poderão nunca ser base segura, para a disciplina militar.

No Diario de hontem vem publicada uma portaria do ministerio da guerra, louvando em nome de El-Rei, um cidadão portuguez na provincia do Rio de Janeiro, pelo facto de offerecer um conto de reis para ajuda de custo dos armamentos do exercito.

Providencias governativas não ha nenhuma, o governo do que trata unicamente da guerra, e nada mais.

Pelo ministerio do reino a inergia ficticia que abi nos appareceu, foi momentanea; o ministro gastou-se todo na portaria do pauperismo e na portaria dos expostos!

Pelos mais ministerios nem n'isso é bom fallar.

O barão do Cercal o Rotchild portuguez acha-se felizmente entre nós; o rico capitalista tem sido muito visitado no Hotel Central, onde estabeleceu a sua residencia.

O governo concedeu meios de transporte a 30 individuos, a fim de poderem ir ao Porto, assistir á inauguração da estatua de D. Pedro IV; estes individuos pertencem todos ao corpo espedicionario do Mindello.

Segundo o mappa publicado hoje na folha official a respeito de cereaes, a exportação d'estes generos, tem sido importante; nos depositos existem para cima de 9 milhões de kilogrammas.

O tempo continua ameaçando chuva.

Por estar impressa a 4.ª pagina, publicamos n'este logar o seguinte annuncio

DESPEDIDA

Gonçalo Antão Macedo Sá e Abreu, tendo de retirar-se d'esta Cidade para a de Coimbra, onde vai frequentar a aula de faculdade de Direito, despede-se por esta forma de todos os seus amigos, e pede desculpa de o não fazer pessoalmente por falta de tempo.

A AGOA

Compilação dos principaes elementos de geologia para o descobrimento dos mananciaes aquaticos.

Obra util e interessante para a agricultura

Vende-se em Braga em casa de José Maria Dias da Costa, rua nova n.º 3, na livraria de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto n.º 21, e na de Eduardo Coelho, largo do Barão da S. Martinho.

Em Lisboa na livraria de Silva Junior, Praça de D. Pedro.

No Porto e Coimbra em casa da viuva Moré

Um volume com duas gravuras 1,500 rs.

LOJA AFORTUNADA.

ALMEIDA

Praça de S. Roque n.º 13 e 14

(Largo do Souto.)

Loteria da Misericordia de Lisboa.

Premio grande 20.000,000.

EXTRACÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1866.

Francisco Marques d'Almeida, affiançado no governo civil do Porto, conforme o edital de 28 de junho de 1866.

Continúa a ter á venda na sua bem afortunada loja na praça de S. Roque n.º 13 e 14; bilhets a 10,500, meios ditos a 5,300, quartos a 2,570, oitavos a 1,350, e caudellas de 500, 250, 130 e 40 reis, da presente loteria de Lisboa, os quaes vende por preços razoaveis. O mesmo satisfaz com promptidão toda e qualquer encomenda que lhe seja feita, vindo acompanhada do respectivo impotte, remetendo gratis no fim da extracção a lista dos premios a seus freguezes.

LICORES FRANCEZES

1.ª qualidade

Eduardo Coelho, recebeu os seguintes:

Liquor Imité de la grande Chartreuse

Crémé de Noyaux superfine

Anisete superfine de Bordeaux

Marasquin superfine de Zara

Caracau de Hollande

Crème de Cacao de la Martinique superfine

Eau de Noyaux Tine

Crémé de Cacao á la Vanille

Genebra Hollandeza por frascos e botijas

ANNUNCIOS DIVERSOS

AGRADECIMENTO

Luiz José de Mattos, penhorado do mais profundo reconhecimento agradece a todos os Ill. Srs. que se interessaram pelo seu ressebecimento, durante os seus incommodos, por ocasião de sua estada na Povoá do Varzim, assim como por seu regresso a esta Cidade: a todos confessa eterna gratidão.

Guilherme Firmino da Cunha Reis, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que o visitaram durante a sua moléstia, o faz por este modo, protestando a todos o seu reconhecimento

D. Carlota Joaquina Cardoso, Cunha Reis sua filha D. Rita Cunha Reis, D. Isabel Maria de Meirelles Coelho Leite Bacelar, Joaquim Firmino da Cunha Reis e Guilherme Firmino da Cunha Reis, sumamente penhorados pelas provas de consideração que receberam por ocasião do fallecimento de seu sempre chorado marido e pai, Joaquim Jeronimo da Cunha Reis, agradecem cordalmente a todas as pessoas que se dignaram compormental-os, e acompanhar o cadaver do finado á ultima morada.

D. Maria Ricardina de Sá Pereira e Carvalho, seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, altamente penhorados pelas provas de consideração prestada á memoria de seu desventuroso marido, pai, cunhado e tio José de Moraes Faria de Carvalho, agradecem cordalmente a todas as pessoas, que se dignaram compormental-a e acompanhar o cadaver do finado á sua ultima morada. E tendo de se retirar já para as terras de suas residencias, offerecem a todos o seu limitado prestimo, tanto em Bragança, como em Vimioso, para onde se podem dirigir.

Alberto de Moraes Caryalho, tendo de se retirar immediatamente para Lisboa por necessidades do serviço militar, recorre a este meio para agradecer a todas as pessoas que o cumprimentaram na occasião do fallecimento de seu presado pai e testemunhar-lhes a sua indelevel gratidão.

Bento Joaquim de Souza de Mello Pinto, abbade de S. Lazaro, desejando ser prestável a seus freguezes, porisso que achou o registo parochial de diferentes annos sem assento algum, pela decrepitude do seu antecessor, convidou todo e qualquer cidadão que tenha sido freguez em S. Lazaro, a prestar-lhe seus esclarecimentos para confeccionar um novo registo, examinando-se o existente a fim de averiguar a falta de assento de baptismo, casamento, ou obito.

EDUARDO COELHO

Recebeu a seguinte boa publicação Martin, Panorame des Prédicateurs ou répertoire pour l'improvisation et la composition du sermon, approuvé et recommandé par Mgr. l'Évêque de Gap, par le Métropolitain, Mgr. l'Archevêque d'Aix, par S. E. Mgr. Le Cardinal Archevêque de Bourdeaux, comprenant, premier les Fêtes séculaires de Notre-Seigneur et de la Vierge; second, les Panégyriques des Princesaux Saints; troisième, Les Sujets de circonstance; quatrième, une retraite pour homme; cinquième, une retraite pour la premiere communion; sixième, les Oeuvres.

Tres volumes em forma d'album 6\$000 (10)

PROPRIETARIO—Augusto Valladares

Novo sortimento de saias de erina com redução nos preços, vendem-se no estabelecimento de modas de Narciso Teixeira Pereira & a rua do Souto n.º 23, Braga. (14)

CARREIRA DIARIA
Entra Braga e Povoá do Varzim

VINAGREIRO
Partipa aos seus amigos e freguezes que ás suas diligencias entre Braga e Povoá do Varzim, continuam com a carreira diaria e por preços commodos, e partem desde o dia 12 do corrente em diante de Braga para a Povoá ás 6 horas da manhã, e da Povoá para Braga á mesma hora, e para maior celeridade e commodidade dos seus freguezes tem mudado no caminho.

Os bilhetes vendem-se em Braga em casa de João Baptista Resende, no Campo de Santa Anna, e na Povoá no escriptorio do annunciante. (13)

Arrenda-se uma morada de cazas sita na Travessa de S. João n.º 9.

Quem a pertender falle na mesma caza.

BILHETES DE VIZITA

Fazem-se em casa de Eduardo Coelho, Largo do Barão de S. Martinho.

Preço do cento em relevo . . . 960
50, . . . 720
100 lithographados . . . 1200
50 lithographados . . . 960
Tambem se encarrega de bilhetes para casamentos. (12)

Manoel Joaquim Antunes, Solicitador da Fazenda Nacional, nesta Comarca, e de negocios forenses nos auditorios d'esta Cidade, morador na rua de S. Vicente n.º 10, declara aos seus amigos e constituintes, que se acha legalmente autorizado segundo o Decreto de 6 de Setembro do corrente anno, para continuar a tractar de todos os negocios que lhe forem encarregados, e que digão respeito ao seu mister.

COLLEGIO DE N. SENHORA DO PORTO D'AVE.

No concelho da Povoá de Lanhoso. Principiam as aulas neste collegio no dia 8 d'outubro. Torna-se recommendavel aos paes de familias como um dos que mais vantagens offerece. E' commodo, está bem situado e, por ser aldeia, não ha alli a corrupção que superabunda nas cidades. Tem professores legalmente habilitados em todas as disciplinas de que consta o programma, e pelo feliz resultado que os alumnos tem obtido nos exames, ha quatro annos a esta parte, está provado o bom methodo d'ensino ali adoptado.

Precisa-se d'uma Senhora, maior de 40 annos, para governar uma casa, e educar 4 meninos. Quem estiver nessas circumstancias, póde dirigir-se á rua do Souto desta Cidade, casa n.º 14, aoadje reside da Cunha Pinto Barbosa. (13)

Antonio Pinto da Cunha Barbosa, morador na rua do Souto n.º 15; fa' publico que continúa a tractar de todas as questões que lhe forem recommendadas na qualidade de solicitador de causas, estando para esse fim auctorizado pelo exc.º snr. Juiz de Direito d'esta Comarca, por virtude do decreto de 6 do corrente mez e anno, e isto em quanto se não acha devidamente encartado o que tracta de promover.

Braga 28 de Setembro de 1866.

ATTENÇÃO

Na rua da Ponte n.º 24, recebem-se estodantes, não excedendo a 14 annos de idade, para o que tem boas commodidades e bom tratamento, tudo por preço razoavel.

O annunciante compromette-se a vigiar pelo seu comportamento escolar quando frequentem as aulas do Lyceu ou Seminário, dando immediatamente parte a seus paes das faltas que possam haver.

PILULAS E UNGUENTO

HOLLOWAY

Estes medicamentos obtem uma acceitação e uma venda mais universal do que qualquer outro remedio no mundo.

AS PILULAS são o melhor purificante conhecido para o sangue, corrige todas as desordens do fígado e do estomago, e são igualmente efficazes nos casos de dysentria; finalmente, como remedio de familia não tem rival.

O UNGUENTO cura prompta e radicalmente as feridas antigas, chagas, ulceras ainda que tenham 20 annos de existencia em um especifico infallível contra as enfermidades cutaneas por mais malignas que sejam taes como lepra, escorbuto, sarna, e todas as affecções de pelle. Cada caixa de pilulas, e pote de unguento vão acompanhados de amplas instruções para o uso do respectivo medicamento, podendo-se obter estas instruções em todas as linguas conhecidas.

AS PREPARAÇÕES DE HOLLOWAY vendem-se em todos os paizes do mundo (sem exceptuar Siao, China, India, as ilhas do Archipelago Oriental, Saria, Arabia, Grecia e Turquia) e no nosso encontram-se em todas as principaes boticas.

As pilulas e unguento de Holloway acham-se á venda em Lisboa em casa da viuva Barreto, rua do Loreto n.º 28, e dos snrs. Barral e irmão, rua Aurea n.º 126.—E no Porto em casa do sr. Miguel J. de Souza Ferreira, rua da Banharia n.º 77 a 79 e na do sr. Thomaz Bodwem, rua de S. Francisco n.º 4. (19)

LIVRARIA PORTUGUEZA E ESTRANGEIRA

Eduardo José Fernandes Coelho

Correspondente da casa de Moré do Porto

Recebeu as seguintes novas publicações: Sanson; Semaines Scientifiques 1 V.º em 12-700. CAMILLO CASTELLO BRANCO; o Judeu. Romance Historico, 2 v. 1\$000; Jardim do Povo; a Lagoa de Flores, traduzido do hespanhol 1 volume 140; Affonse Da tier, Les Monastères Benedictens d'Italie 2 lindos volumes em 8.º 3\$000; Grammatica Portugueza do B. J. d'OLIVEIRA, 3.ª edição 450 rs. (3)

LEGITIMO GUANO DO PERÚ

IMPORTAÇÃO DIRECTA DAS ILHAS CHINCHAS

Este adubo fertilizador cuja superioridade sobre qualquer outro é hoje universalmente reconhecida acha-se depositado em Lisboa.

Os unicos encarregados da venda em Portugal são Morrogh Walsh & C. com Escriptorio na dita Cidade, na rua da Emenda N.º 30.

As vendas são feitas a prompto pagamento. O preço é 900 rs. por 15 Kilogrammas incluindo a sacca, em porções não inferiores a 70 Kilogrammas entregues no armazem.

As ordens para a entrega do genero são passadas no escriptorio dos referidos agentes, no acto do pagamento, onde tambem se distribuirão aos compradores as instruções impressas para o emprego deste adubo.

Os mesmos agentes encarregam-se de remessas não inferiores a 10 saccas, 50 arrobas, p. m. ou m., devendo os pedidos ser acompanhados d'uma ordem sobre qualquer dos Bancos ou Caza Commercials da Lisboa, ou de vales do correio.

N. B. Sendo a humidade prejudicial a esse genero convem que as remessas sejam feitas antes da estação chuvosa. (1)

LIVRARIA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Eduardo J. E. Coelho, Esquina do Campo; de Santa Anna

Correspondente da casa de Moré do Porto

Das aguas mineraes em geral, e da sua applicação em particular ao tratamento das molestias cirurgicas. TESE apresentada á escola medico-cirurgica do Porto, pelo alumno Antonio Ignacio Pereira de Freitas — 1 Vol. em 8.º grande 200
Escripta sem letras, ou novo systema d'escripta syllabica, inventada por Francisco Xavier Calheiros — 1 vol. 320
Estudos sobre a Reforma do Processo Civil Ordinário Português por Manoel d'Oliveira, Chaves e Castro 1 Vol 8.º 800
Noções Geraes e Elementares de Chymica Theorica e Practica Traduzido por Joaquim de Santa Clara Souza Pinto — 1 vol. em 8.º 500
Dois anniversarios por Luiz Guedes Coutinho Garrido — 1 vol. em 8.º 240
Coliath ou Geth e Bethelhem por Manoel Cardoso de Girão — 1 vol. 8.º 300
Maria Isabel Romance original por Maria Peregrina de Souza — 1 vol. 12 400
A sciencia do bom homem Ricardo, ou meios de fazer fortuna por B. Franklin — 1 vol. em 32 60
Sons Dispersos, poestas por S. Maria Pinto de Magalhães — 1 vol. em 12 360
Premicias, poestas por Augusto Queiroz — 1 vol. 12 300

OUVRAGES EN PUBLICATION.

Buffon populaire illustré, ou Dictionnaire d'histoire naturelle par Decembre Alouvier. Ouvrage complet, formera 30 fascicules 1000
Dictionnaire des noms propres, ou encyclopedie illustrée de biographie de geographie, d'histoire et de mythologie par Dupiney de Vorrepiere. Ce Dictionnaire formera 160 livraisons a 26 Livraisons sont en vente. 100
Grand Dictionnaire Universel du XIX Siècle, français, historique, géographique, mythologique, bibliographique, littéraire, artistique, scientifique, etc, etc, par Pierre Larousse. Cet ouvrage aura de 2 a 300 fascicules a 38 fascicules sont en vente 200
dornes par Louis Figuer. Cet ouvrage aura 20 series illustrées 200
Les Merveilles de la Science ou description populaire des inventions modernes 3 Series sont en vente 800
Nouveau Dictionnaire Universel, Pantheon littéraire et encyclopedie illustrée par Maurice Lachatre. L'ouvrage sera complet en 10 parties de 320 pages a 3 parties sont en vente.
La Sainte Bible, traduction Nouvelle d'après la vulgate par M. M. Bossé et Janvier, chanoines de l'Eglise Métropolitaine de Tours 230
Dons de Gustave Doré, avec approbation de Monseigneur l'Archevêque de Tours Deuxième Edition publiée par Souscription 2 volume in folio, divisés en 10 fascicules, comprenant chacun environ 90 pages de texte et 23 gravures, qui paraîtront chaque mois, du premier Mars au premier Decembre 1866.

Prix de chaque fascicule renfermé dans un portefemilles. 20 franco
Prix de l'ouvrage complet 200

Assignam-se na livreria de Eduardo Coelho.

ADMINISTRADOR—Francisco José Lopes

PUBLICA-SE AS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

Assigna-se, em Braga, no escriptorio da redacção, ou Nova n.º 24 Este jornal não póde assignar-se por menos de seis mezes. As assignaturas devem ser pagas por trimestre adiantado. Preço por semestre 2\$000: pelo abatimento de 25 % no preço de todos os seus annuncios. Terão além d'isso, por mez, um annuncio repellido, gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director do jornal, estampilhada. Escriptos que não tenham estampilha de franquia não serão recebidos. Publicações de interesse particular são pagas. Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.